



Oração do Perdão

Antes que eu comece, quero pedir perdão.

Àqueles que eu não falei, àqueles que eu não alcancei com meu abraço, àqueles que eu não respondi, àqueles que eu não ajudei.

Não por não saber o que fazer, mas por não ter sido paciente, sábio e esperançoso.

Por não acreditar em mim e naquilo que sou.

Pelo tempo escorrido das minhas mãos, que em vez de se tornar grande fez-se vazio na imensidão da minha ignorância.

Perdão ao meu pai, que me emprestou a sabedoria de tempos imemoriais.

Perdão a minha mãe, que espera e sofre ansiosa pela minha redenção e clarividência.

Que ela não chore o leite derramado em minha boca dado com sacrifício no momento da minha chegada a Terra.

A eles que me encheram de amor e me vêem agora pecar na transmissão do mesmo ao mundo e seus descendentes, que tal falta não continue.

Estendo esse lamento aos pais dos pais deles elevado ao infinito.

Que o fogo queime e apague a obra disforme que fiz até agora.

Que eles na sua misericórdia me dêem outra chance.

Que não seja tarde para mim.

Que eu não tenha desviado tantos, tantos que vagam em busca daquilo que eu já sei.

Que este personagem que viveu em mim até hoje seja enfim sepultado.

Para que eu perca o hábito e possa enfim renascer um(a) (homem/mulher) com as infinitas possibilidades de abrir a porta da consciência.

Que eu sinta, intua e flua na vida agora sem amarras ou erros.

Que assim seja.



Informações sobre conteúdos e inscrições:

www.cecure.org.br

cecuresp@gmail.com

Av. Pompéia, 2552 – Pompéia - São Paulo-SP